

cena política**Morando sabia que crise na saúde iria se acentuar**

Prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB) tinha informações prévias de que a crise no Hospital da Mulher iria explodir e, dada a gravidade dos episódios ocorridos no equipamento, que envolveram mortes de gestante e bebê, convocou assistentes técnicos da rede municipal para reunião na sede da APM (Associação Paulista de Medicina), no dia 10, onde recomendou "disciplina" aos servidores na reação às críticas que viam e tentou reduzi-las à mera disputa política: "Os adversários não vão fazer campanha nos elogiando". E foi direto ao ponto: "Quem não tem um Hospital da Mulher não tem problema". A coluna obteve gravação em áudio do encontro, que foi aberto pelo secretário de Saúde: "Não deixem falar mal", determinou Geraldo Reple Sobrinho aos subordinados. "Nós vamos ser as maiores vítimas desta campanha. Se preparem."

Bastidores**Aos leões**

Orlando Morando deu mostras de que não terá nenhum pudor para sacrificar Geraldo Reple Sobrinho (foto), se for necessário, para salvar a imagem da administração no caso do Hospital da Mulher – o comandante da Pasta será convocado pela Câmara para prestar esclarecimentos sobre a crise. Durante reunião com servidores na APM (Associação Paulista de Medicina), o prefeito foi ligeiro e claro ao lavar as próprias mãos e indicar nas costas de quem jogará a culpa: "Dei autonomia total para ele montar o time. (...) Tem problema? Tem demora? Tem demanda? Eu cobro o secretário."

**Discriminação**

E por falar em Geraldo Reple Sobrinho, não escapou dos observadores mais atentos o uso inadequado que o secretário de Saúde fez do termo "pessoas portadoras" ao anunciar ontem, para breve, a abertura do Centro de Tratamento do Espectro Autista em São Bernardo. Como ninguém porta autismo, que é uma condição neurológica inata ao indivíduo, que nada tem a ver com deficiência física ou mental, a expressão foi abolida há muito tempo. Nem todo mundo sabe disso, mas um médico deveria saber.

Avante

O Avante é o quinto partido a integrar a aliança que pretende fazer do ex-deputado federal Marcelo Lima (Podemos) o próximo prefeito de São Bernardo. Adesão foi firmada na noite de ontem em plenária realizada no Jardim do Mar, com as presenças dos presidentes estadual, Josué Tavares, e municipal, Gamão Almeida. Além da própria sigla e da recém-chegada, o grupo conta ainda com os endossos de Agir, PRTB e PMB.

Subterrâneo

A presença de Sargento Simões (PL) tem contribuído para derrubar o nível da pré-campanha a prefeito em Mauá. Após impulsionar a acusação de pedofilia contra o presidente licenciado da Câmara, Geovane Corrêa (PT), da qual o petista acaba de se livrar, o liberal volta as suas baterias contra o deputado estadual e provável adversário no pleito, Atílio Jacomussi (União Brasil) – de quem, a propósito, era aliado até dias atrás. Em vídeo que circula nas redes sociais, o vereador insinua que a disposição do unionista para o trabalho é estimulada pelo uso de drogas: "Cinco horas da manhã está na rua; meia-noite está na rua. Não sei se é alguma substância diferente que ele de repente acaba usando (e) deixa ele mais elétrico (...), mais doído".

Aliança

As negociações entre as cúpulas nacionais de PT e PSB em busca de aliança em Santo André, visando a sucessão do prefeito Paulo Serra (PSDB), caminham para a montagem de chapa encabeçada pela petista Bete Siraque, com o vereador pessevista Eduardo Leite como candidato a vice. Mas, em nome da viabilização da parceria, já se admite o inverso, com o legislador à testa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional/Internacional **Página:** 4